

# Estrela do Faro

Redacção — Equipa Redactorial: MARCELINO PEREIRA, ALFREDO FARIA E FERNANDO FONSECA

Director: PADRE JOSÉ PIRES AFONSO

Composto e impresso na Gráfica Casa dos Rapazes — Viana do Castelo

## EDITORIAL

### PALMEIRA e os seus melhoramentos

No último número do nosso jornal, a propósito dos emigrantes, fizemos ligeira referência ao progresso desta freguesia, para o qual, como é sabido, eles muito contribuem. Agora, queríamos, mais expressamente, referir-nos aos melhoramentos, ou seja, às obras de carácter público em curso ou a realizar brevemente.

Não pertencemos aos Corpos administrativos da freguesia, nem andamos no segredo dos deuses, pelo que só referiremos aquilo que é do domínio público.

Começamos, naturalmente, por falar das obras em curso de reconstrução da Igreja. Em certos aspectos é a obra principal, de todos e para todos, feita com o nosso dinheiro, às vezes dado com custo e sacrifício. Os trabalhos seguem o seu ritmo normal, lento mas seguro.

A capela-mor tem as paredes levantadas e trabalha-se, neste momento, na conclusão dos arcos que fazem a ligação com as duas naves da Igreja. O pavimento foi cimentado recentemente como se impunha, o que não se fez mais cedo, devido à carestia do cimento. A Igreja vai assim ganhando novo aspecto manifestando, desde já, parte da beleza que terá no futuro.

Mas outro melhoramento muito importante e vultoso é a construção da nova escola no lugar do Barral, junto ao campo de futebol. Basta dizer que foi adjudicada pela elevada soma de cerca de seis mil contos. Não conhecemos o projecto em pormenor; sabemos apenas que terá seis salas de aula, além de outras dependências, com possibilidade de ser aumentada com mais duas salas, se for necessário.

Outro melhoramento e bom, quasi concluído, é o pavilhão para a Telescola, com duas belas salas, implantado junto à Capela de St.º António. É de madeira, pré-fabricado, pelo que a sua instalação se processou rapidamente. Assim, tanto os alunos como as Senhoras Professoras terão instalações cómodas e eficientes, o que não acontecia até ao momento.

Outra iniciativa arrojada e em parte já feita, é a estrada que vai do lugar de Terroso aos limites de Vila Cova, beneficiando imenso os terrenos daquela zona, a que faculta um acesso fácil e seguro. Dizem-nos que a

(Continua na página 6)

### Subsídios para a história de Palmeira do Faro

#### O CEMITÉRIO

Continuando as investigações dos subsídios para a monografia ou história de Palmeira do Faro, invocando os factos mais salientes não só, pois aqui se pretende retratar todos os pormenores que possam vir a interessar serem conhecidos como elementos subsidiários a um trabalho que requer de facto toda a atenção.

Assim e depois de tratados os topónimos de «PALMEIRA» e «FARO», o «COUTO E HONRARIAS», as «ENTRADAS», a freguesia e o lugar de «SANTA EUFÉMIA», da «IGREJA MATRIZ», etc., hoje vamos falar de outros vários pormenores.

Temos, por exemplo, a ponte da igreja e a cerca de uns trinta metros do adro, o Cemitério Paroquial, campo este que foi ali demarcado no ano de 1885, conforme data inscrita e

gravada no seu portão de ferro metalizado e na porta de entrada. Dentro deste Campo Santo existe um cruzeiro que se presume ser da mesma data. Fora do Cemitério e junto ao mesmo, ergue-se o *Cruzeiro Paroquial*, que é antigo na sua base e hastes, tendo contudo a sua Cruz reformada há poucos anos e mesmo esta já mutilada devido talvez a um vendaval... pelo que tal deve merecer a atenção de quem de direito.

Este cruzeiro, primitivamente e antes da construção do cemitério, esteve mais a poente, no local ainda hoje denominado e conhecido pelo sítio do «Cruzeiro Velho», sendo depois então mudado para o local onde ainda hoje está.

Este cemitério é vedado com um muro de pedra granítica, tem uma entrada vedada por um

(Continua na página 6)

### Passeio turístico a Palmeira do Faro

Depois de termos apreciado a saborosa água das três bicas, sigamos o nosso passeio. Paremos aqui companheiros, acabamos de entrar no coração de Palmeira do Faro, o Lugar da Igreja, com sua dúzia de casas novas, e quatro quintas que sempre pertenceram a estranhos à terra. Aqui temos a nossa Igreja Paroquial, o adro, as oliveiras que o ornamentam, o lugar onde reunimos todos os domingos, o nosso antigo campo de futebol, nos tempos da catequese, lembram-se?... E aqui a descida da igreja que nos tempos de nossa infância travamos lutas de pedradas, de lugares

contra lugares, onde o ódio nunca existiu no dia seguinte todos éramos amigos. Até nova pedrada. Retomemos o caminho e continuemos o nosso passeio. Estamos chegados ao lugarejo das raízes, como lhe chamamos, tempos atrás celebrava-se aqui as festas dos Santos Papulares, S. João e S. Pedro, iniciativas levadas a cabo pelos poucos habitantes do lugar. O famoso arco de S. João e S. Pedro, que todos os anos era tentativa de roubo, por pessoas de outros lugares, quantas noites perde-

(Continua na página 6)

## Noticiário Paroquial

### NASCIMENTOS



Foram baptizados, recentemente, nesta freguesia as seguintes crianças:

*Filipe*, filho de Alberto Gomes Simões e de Arminda Ferreira Lemos, em 27 de Agosto. Foram padrinhos Mário José T. Pinheiro e Maria da Glória Ferreira L. Teixeira.

*Patrício Manuel*, filho de Manuel Francisco do Alto Martins e de Rosália Maria Lima Neiva. Foram padrinhos Manuel Gonçalves Neiva Júnior e Maria Leonilde G. Lima. Baptizado em 28 de Agosto.

*João Pedro*, em 3 de Setembro, filho de António da Silva Alves e de Maria Sabina Gomes Maciel. Foram padrinhos João Manuel Gomes Borda de Água e Maria Almerinda Maciel.

*Filipe*, em 3 de Setembro, filho de António Fernandes Pereira e de Maria do Carmo Eira Martins. Foram padrinhos Manuel Fernandes Pereira e Maria Fernanda E. Martins.

*Teresa Manuela*, em 9 de Setembro, filha de Manuel Agostinho Fererira dos Santos e de Maria Fernanda P. Gomes dos Santos. Foram padrinhos Manuel Ferreira dos Santos e Maria Augusta Teixeira Araújo C. dos Santos.

## Parabéns a você

*Fazem anos no mês de Outubro próximo:*

Dia 1 — Menino João Paulo da Mata Neto, Eiradana.

Dia 3 — Menina Ana Maria M. Dias, Susão.

Dia 4 — Carlos Alberto Gomes de Faria, industrial, no Barral.

Dia 7 — Prof.<sup>a</sup> D. Gilda Alves da Cruz Oliveira, esposa do nosso Redactor sr. Fernando Ribeiro da Fonseca, Eiradana.

Dia 13 — Fernando da Mata Neto, Eiradana; D. Maria Amélia A. Boaventunra, Casa de Susão.

Dia 15 — D. Ana Maria Boaventura da Silva, conterrânea funcionária da C.N.P..

Dia 16 — D. Maria do Carmo D. Pereira, em Terroso, nossa colaboradora de culinária.

Dia 17 — Menina Paula Cristina Faria do Vale, Eiradana.

Dia 19 — Menina Maria Beatriz da C. Faria, Eiradana.

Dia 20 — Menina Maria Manuela da Mata Neto, em Eiradana.

Dia 22 — Martinho de Matos Miranda, nosso conterrâneo e amigo em França.

Dia 23 — Prof.<sup>a</sup> D. Maria Samarina Pereira, em Eiradana.

Dia 25 — Sr.<sup>a</sup> D. Palmira do Vale Gomes, lugar de Faro; e sr. Fernando Manuel da Silva Carvalho, Eiradana; e Menina na Maria C. dos Santos, Faro.

Dia 26 — João Orlando Abreu Vieira, em Barcelos.

Dia 27 — José Costa dos Santos, Faro.

Dia 28 — Manuel Jesus da Costa, França com seus pais.

Dia 29 — D. Adelaide Maria L. Neiva, em Eiradana.

Para todos os aniversariantes, conterrâneos, assinantes e leitores do jornal, «Estrela do Faro» formula votos de festas alegres ad multos annos, e parabéns.

## Os nossos assinantes

Mensalmente vamos dando conta de mais uma série de leitores, que tiveram a gentileza de se tornarem assinantes do «ESTRELA DO FARO». Mais uma vez os nossos renovados agradecimentos.

- Manuel Chaves Vasco — Faro
- Manuel Augusto Neves Ferreira — Faro
- Manuel Emilio Vasco Rodrigues — Faro
- Manuel Faria Dias — Eira d'Ana
- Manuel Fernandes Garrido — Faro
- Manuel Fernandes Pires Larangeira — Faro
- Manuel Fernandes do Vale (Pai) — Eira d'Ana
- Manuel Fernandes do Vale — Eira d'Ana
- Manuel Francisco do Alto Martins — França
- Manuel Gomes da Costa — Eira d'Ana
- Manuel Gonçalves Rosa — Eira d'Ana
- Manuel Gonçalves da Silva — Igreja
- Manuel Jesus Martins — Curvos
- Manuel Jesus Mendes de Brito — Eira d'Ana
- Manuel Joaquim Cruz — Terroso
- Manuel Martins Neto — Eira d'Ana
- Manuel Martins Sá Ribeiro — Fão
- Manuel Miranda Faria — Terroso
- Manuel Miranda Felgueiras — Eira d'Ana
- Manuel Gonçalves da Silva — Santo António
- Manuel Peixoto Gramoso — Faro
- Manuel Sá da Silva — Faro
- Manuel Sá Simão — Santo António
- Manuel Silva Carvalho — Eira d'Ana
- Manuel Silva Santos — Alverca do Ribatejo
- Manuel Simão Roças — Santa Baia
- Manuel Sousa Lopes — Gemeses
- Manuel Sousa Pereira — Eira d'Ana
- Manuel Vale Gomes — Faro

## CULTURA E PROGRESSO

Caros leitores, recordando um pouco o passado, em termos de cultura e progresso e comparando com o presente, verificamos que na nossa freguesia, cresceu orgulhosamente nestes dois aspectos. As estatísticas falam por si, comparemos os números destas duas estatísticas de 1973 e 1978. O avanço quer na cultura quer no progresso é o reflexo do sorriso do futuro. Fazemos votos para que daqui a meia dúzia de anos, os resultados duma nova estatística seja ainda melhor, não só na cultura e progresso, mas a todos os níveis.

	1973	1978
Telescola — alunos .....	—	37
Ciclo Preparatório — alunos .....	—	37
Liceu — alunos .....	1	1
Professores primários .....	4	8
Enfermeiras .....	1	2
Automóveis ligeiros .....	13	41
Furgonetes .....	—	1
Camiões .....	5	9
Tratores e motocultivadores.....	6	22
Motorizadas .....	60	123
Mercearias .....	6	6
Cafés .....	1	3
Indústrias .....	1	3
Oficinas de reparações .....	1	4
Outras casas comerciais .....	—	3
Parques desportivos .....	—	4

### Abílio Lima Azevedo

VILAR — CURVOS

— TUDO PARA CARPINTARIA —

### José Chaves da Silva & Filho

CONSTRUTORES CIVIS

— Encarrega-se de todo o serviço do ramo —

Telefone P. F. 89344

FROSSOS — CURVOS

Esposende

# ESTRELA RECREATIVA

## Avalie a sua cultura

«A cultura é aquilo que resta depois de termos esquecido aquilo que aprendemos».

Insera-se abaixo oito perguntas com três respostas, apenas com uma delas certamente avaliar a sua cultura respondendo.

1 — A pena de morte em Portugal foi abolida no reinado de:

- D. Pedro V?
- D. Luís?
- D. Carlos?

2 — Os insectos caracterizam-se por terem:

- 3 pares de patas?
- 4 pares de patas?
- 5 pares de patas?

3 — A cidade de Toledo (Espanha) é banhada por um rio comum a Portugal — Espanha. É:

- Rio Tejo?
- Rio Guadiana?
- Rio Douro?

4 — O autor do célebre livro «Divina Comédia» é:

- Milton?
- Tasso?
- Dante?

5 — O autor do livro «A Volta ao-Mundo em 80 dias», foi:

- Vitor Hugo?
- Lamatine?
- Júlio Verne?

6 — O vencedor da volta à França em 1977, foi:

- Raymond Poulidor?
- Bernard Thévenet?
- Eddy Merckx?

7 — A lua, quando se apresenta na forma de um D está na fase de:

- Quarto minguante?
- Lua Cheia?
- Quarto crescente?

8 — Em latim o complemento directo era representado por:

- Dativo?
- Acusativo?
- Nominativo?

### SOLUÇÕES DO SEGUNDO TESTE:

- 1 — Fabulista
- 2 — Diamantes
- 3 — Duração do tempo
- 4 — Cristóvão Colombo
- 5 — No Norte
- 6 — A Gil Vicente
- 7 — Homófonas
- 8 — Tem seis faces

Aguarda as vossas respostas,

LINO MONTERROSO

\*\*\*

### RESPOSTA

#### AO PASSATEMPO N.º 1

##### Avalie a sua cultura

Do nosso assinante sr. Ernesto Pereira de Azevedo, conterrâneo leitor e assinante em S. Paulo, recebemos respostas do passatempo *Avalie a sua cultura*, que respondeu e acertou em sete respostas certas, tendo como negativa a primeira.

Assim o nosso amigo demonstra ter um muito bom apetrechamento intelectual, sobretudo em História Pátria.

Os nossos agradecimentos.

#### PASSATEMPO N.º 2

Recebemos de António José de Jesus dos Santos e José Alfredo Gaiolas de Faria, de Sução, respostas ao passatempo n.º 2. Os seus conhecimentos são apreciáveis, pois apenas erraram na 1.ª questão: LA FONTAINE foi fabulista e não historiador. No entanto, parabéns e continuem a colaborar.

# AGENDA DO LAR

## Ementa para refeição

### OVOS EM CANAPÉ

4 fatias de pão de forma; 4 ovos; 4 rodela de paio.

Põem-se sobre a grelha, a alourar, 4 fatias de pão de forma que se deixam até ficar bem lourinhas e fofas. Logo que estejam torradas, barram-se em abundância com manteiga.

Põem-se as rodela do paio sobre o pão e por cima deste um ovo escalfado, em cada rodela.

### BACALHAU RICO

500 gramas de lombo de bacalhau bem demolido; 8 ovos; cebola, azeite, sal e pimenta q. b..

Abre-se o bacalhau crú em pequenas lascas. Pica-se bastante cebola e aloura-se em azeite. Junta-se depois o bacalhau que se deixa refugar bem. Batem-se os 8 ovos como que sendo para omeleta, temperam-se a gosto de sal e pimenta, adicionam-se ao bacalhau mexendo sempre até deixar cozer os ovos. Coloca-se então no centro da travessa e em volta dispõem-se batatas fritas aos palitos. Por cima do bacalhau, pode pôr-se salsa picada.

### ENROLADINHOS DE FIGADO

Corta-se o fígado às iscas, tempera-se com vinho branco e vinagre em partes iguais, com pimenta, rodela de alho, sal q. b. e pedaços de folhas de louro. Deixa-se ficar neste tempero durante uma hora.

Cortam-se fatias de «bacon» muito finas e estendem-se duas a par sobre a tábua de preparação. Sobre as tiras de «bacon» estende-se uma isca de fígado que se enrola bem, prendendo com palitos. Depois de todos os

rolinhos estarem feitos conforme sistema explicado, levam ao lume e passam-se um pouco em manteiga até o «bacon» apresentar uma bonita cor dourada.

Depois de fritos os rolinhos, retiram-se da frigideira e deitam-se para dentro o molho que deve ter ficado na tigela onde as iscas estiveram a tomar o gosto. Deixa-se ferver durante cerca de cinco minutos, acerta-se o tempero de sal e pimenta e deita-se, sobre os rolinhos, depois de passado. Acompanha com puré de batata, colocando à volta da travessa os rolinhos.

### PUDIM DE AMÊNDOA

500 gramas de açúcar branco; 250 g. de miolo de amêndoa; 125 g. de cidrão; 60 g. de manteiga fresca; 14 gêmeas de ovos e 3 claras.

Põe-se o açúcar ao lume coberto com um pouco de água. Mexe-se e deixa-se ferver até chegar ao ponto de fio. Tira-se do lume e, quando estiver morno, junta-se-lhe a manteiga. Bate-se para derreter.

A seguir adiciona-se a amêndoa passada pela máquina, o cidrão picadinho e os ovos muito bem batidos. Deita-se tudo numa forma bem untada com manteiga e leva-se ao forno muito brando para cozer devagar.

Desenforma-se e coloca-se no prato onde vai ser servido. Guarnece-se com as claras que sobraram, batendo-as em castelo e cozendo-as em leite fermentado açucarado. Deitam-se às colheres dentro do leite, tiram-se com a escumadeira e escorrem-se bem. Põem-se à volta do pudim, decorando-o a gosto.

Espera que gostem a

MARIA DO CARMO

## A ELECTRA

DE \_\_\_\_\_ ANTÓNIO BARROS  
AV. DA PRAIA, 21 — TELEF. 89884 APÚLIA

GRANDE VARIEDADE E BONS PREÇOS  
EM ELECTRO-DOMÉSTICOS

Com oficina Unica no Concelho com capacidade de resposta rápida em reparações de TV, Rádios, Máquinas de lavar, louça e roupa e frigoríficos inclusive carregamento de gás.

## FRICKS' MEN

DE Manuel Fernandes Garrido

FARO — PALMEIRA

Pronto a vestir para Homem, Senhae Criança

## MANUEL CABREIRA DA SILVA

OFICINA DE CARPINTARIA MECÂNICA

Executa todo o serviço do ramo

SOBREIRO — VILA CHÃ

Telefone. P.F. 9329

# Panorama

## Palmeira de antigamente

### CULTURA E RECREIO

Findo o ano de 1941, pensou-se no estudo e arranjo de nova peça de teatro, adequado ao meio e mentalidade do povo local, de forma a interessar e despertar a devida atenção.

Assim, 1942, depois dos êxitos obtidos nos anos transactos — 1930 e 1936, com a peça Rainha Santa Isabel; 1941, com os Mártires do Cristianismo ou Mártires da Germânia — surge em cena o empolgante drama, em três actos e dois quadros, «MORTE DE ABEL», com a seguinte significação:

1.ª — Adão e Eva no Paraíso;  
2.ª — Caim é dominado pela inveja que tem a seu irmão Abel;

3.ª — Abel, pastor, apascenta os seus cordeiros no prado. Caim, mordido pela inveja, mata seu irmão Abel. Abel é resuscitado, por milagre divino e surge a visita dos anjos celestes para a sua coroação como eleito do céu.

4.ª — Precipitação de Caim no Inferno, mas defendido a tempo pelo anjo celeste;

5.ª — O jogo dos diabos, com cartas de ferro, em volta da entrada do inferno.

Depois de tudo isto e numa última apoteóse, surge a grande batalha dos Diabos com o Anjo celeste, em que este com a sua espada divina vence todos os espíritos maus — os diabos.

Todas estas interessantes cenas foram acompanhadas por 20 números de música seleccionada, alguns dos quais executados por crianças ou anjos.

Distribuição dos papéis e seus intérpretes:

*Adão* — António Neto de Faria (já falecido); *Eva* — Ana Gaiolas (viva); *Caim, filha de Adão e Eva* — António Domingues Fernandes Neto, (vivo); *Abel, pastor e irmão de Caim* — Henrique Sousa do Vale (vivo); *Anjo Celeste (o guerreiro contra os diabos)* — Maria Deolinda P. de Lima (viva).

Marcelino D. Pereira

### QUADRILHA DOS DIABOS

*Lusbel, (rei dos diabos)* — Delino Pereira Villar (vivo); *Satanaz* — Manuel Norelho, (falecido); *Sataniel* — José da Silva Martins, (vivo); *Vingança* — Manuel Faria, (falecido); *Infernal* — Manuel Miranda, (falecido); *Capitão da Rocha Negra* — Albertino Sousa do Vale, (vivo); *Cozinheiro Infernal* — Henrique Sousa do Vale, (vivo); *Ron-to* — José Lima, (vivo); *Ensaia-dor e responsável pelos trabalhos* — José Joaquim Pereira Faria «Castelhana», (vivo); *Guarda-Roupa* — Casa Valverde, Porto.

No final destes interessantes quadros, haviam comédias divertidíssimas; cançonetas, monólogos e diálogos interesantíssimos.

Tenho quase certeza que se as pessoas da década quarenta fizerem uma retrospectiva analítica, serão testemunhas de toda a verdade aqui exarada e para a qual não foi necessário acrescentar ou compor algo. Porque não havia reviver-se o passado, dado que muitos (felizmente) dos ex-artistas e personagens amadores ainda são vivos? E os novos, que têm feito em relação aos velhos?

Seria bom que alguém desse impulso a uma iniciativa cultural e recreativa, dado presentemente haverem instituições apropriadas e aptas para um incentivo e até entreadada... Será muito difícil dirão alguns; mas não impossível, acrescentarei eu. Querer é poder e valer como meio de acção.

Insistindo volto a repetir onde estão os novos que não nos mostram o seu estro e o seu valor?

# MISCELÂNIA

## FASES DA LUA EM OUTUBRO

Lua Nova — às 6 h. e 41 m. do dia 2.

Quarto Crescente — às 9 h. e 38 m. do dia 9.

Lua Cheia — às 6 h. e 10 m. do dia 16.

Quarto Minguante — às 0 h. e 34 m. do dia 24.

## ADÁGIOS E PROVERBÍOS DE OUTUBRO

— Outubro suão, negaças de Verão.

— Em Outubro pega tudo e recolhe tudo.

— Vindima em Outubro que S. Martinho te dirá.

— Quem planta no Outono leva um ano de abono.

— Quando Outubro for erveiro guarda para Março o apalheiro.

— Aí por S. Lucas (dia 18) bem sabem as uvas.

## A CAMINHO DO SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE

Através do despacho ministerial de 20-7-78, a partir de agora todos os portugueses estão abrangidos por sistemas de assistência médico-social.

Se não está abrangido por nenhum sistema de assistência médica e medicamentosa, dirija-se ao Posto Médico mais próximo da sua residência e terá direito às seguintes prestações de Saúde:

— Consultas de clínica geral e de especialidades incluindo visitas ao domicílio.

— Serviços de enfermagem incluindo domiciliários.

— Internamento hospitalar.

— Assistência medicamentosa.

— Elementos complementares de diagnósticos e tratamentos especializados (com excepção dos termais).

## MORTALIDADE INFANTIL EM PORTUGAL

«Portugal é a Nação da Europa com maior mortalidade infantil. Cerca de 39 crianças em mil morreram no nosso País durante o ano de 1975».

Estes são, entre outros, os dados fornecidos à Informação em Conferência de Imprensa pela Comissão Nacional para o Ano Internacional da Criança que se comemora em 1979 por resolução das Nações Unidas.

Todavia, se é triste o quadro da mortalidade, não é mais animador o da sobrevivência da criança em Portugal. Apenas 12% das crianças beneficiam da educação pré-escolar e somente 2,8 por cento, em idades compreendidas entre os 6 e os 13 anos, participam em actividades de tempos livres. Acrescentam-se a todos estes problemas o da habitação e o da alimentação: 71% das habitações do país não possuem água corrente, enquanto 49% da população portuguesa consome proteínas em doses inferiores às necessárias.

## AGRICULTORES

### PROTESTAM CONTRA

### O AUMENTO DOS ADUBOS

O aumento que se verificou no preço dos adubos, gera em variados sectores da lavoura vivos protestos, originando já moções, abaixo-assinados, comunicados, telegramas, etc.. Estes documentos têm sido enviados às autoridades por agricultores e organizações agrícolas de Bragança, Vimioso, Penafiel, Braga, etc.. A juntar ao agravamento geral dos custos de produção: máquinas, assistência, taxas de electricidade, motores de rega, rações, sulfatos, surge agora este aumento que muito vem agravar a depauperada lavoura do nosso país, e que acima de tudo é uma política que mais uma vez vem beneficiar os intermediários, como acontece bom a batata, com o vinho, carne de bovino e suíno e outras coisas mais.

## IRMÃOS FARIA, LDA.

### PALMEIRA

Materiais de construção

Electrodomésticos

Ferragens

Drogas e agentes do BP Gés

Telefone 89743

## TAXIS FARIA

GEMESSES — ESPOSENDE

De Alfredo Pereira de Faria

TELEPHONE P. F. 89602 e 89773



## VIDA DESPORTIVA

No rescaldo do Torneio de Vila Chã, não podemos deixar de tecer algumas considerações acerca do que foi o jogo da final, em que estiveram frente a frente duas equipas com idênticos objectivos: ganhar o jogo e vencer o Torneio. Não foi feliz o DEF, porque não conseguiu atingir estes objectivos, mas apesar de vencido, demonstrou cabalmente que a Taça ser-lhe-ia bem entregue, pois ao longo do Torneio, e mais concretamente no jogo da final, foi a equipa mais clarividente, mais dinâmica, de melhor futebol, mas a que faltou um ar de sorte, para traduzir em golos o domínio que exerceu sobre o JUM (Marinhas), muito especialmente na 2.ª parte.

O resultado final foi favorável ao JUM por 1-0. A numerosa assistência que se deslocou ao campo do Vila Chã, dispensou à nossa equipa no final do jogo e já na cerimónia de entrega dos troféus, uma calorosa salva de palmas, rendendo-se assim à equipa que melhor futebol exhibia, mais disciplina demonstrou (o DEF ganhou a Taça Disciplina) ao longo deste Torneio. Sintomático também os gestos e atitudes dos nossos sócios e simpatizantes que no final do jogo souberam agradecer aos jogadores, o meritório comportamento que aqui tiveram. Perder assim custa, mas por paradoxal que pareça, a derrota prestigiou ainda mais a nossa equipa.

Em apreciações breves aos nossos jogadores, diremos que tivemos dois guarda-redes à altura: Carlinhos e Abílio; foram eficientes, sem grandes alardes, mas com trabalho positivo. A defesa beneficiou com a feliz adaptação de Vale a quarto-de-defesa. O seu poder de elevação, a sua força, boa posição no terreno, transmitiram a este sector outra segurança. Rola, pendular, pondo sempre ao serviço

da equipa e do jogo a sua experiência, o seu amor à camisola, perfeita colocação no terreno, que lhe permitiu dominar quase sempre o seu corredor. Carlos Alberto, seguro, calmo, sem dar nas vistas, disciplinado, é o central que a equipa precisava. Ótima forma, muita atenção ao jogo. Zé Carvalho, um defesa-esquerdo que se revelou. Força, velocidade, bom jogo de cabeça, ótimos pés. Na linha média três elementos de boa craveira técnica. Jorge com a sua juventude, magníficos pés, domínio de bola perfeito, é uma realidade. Fonseca, experiente, visão de jogo, variação de flancos, cobertura do «miolo», formou com Zé Adelino, inteligência, integração no ataque, dribles rápidos, esclarecido, um meio-campo de excelente qualidade. O ataque, formado por três elementos diferentes e desconcertantes, teve em Muller um jogador que não dá descanso aos defesas contrários, que luta, que remata, que corre, que é perigoso, em Teixeira, o avançado sempre temido, pelos seus dribles, simulações, tabelas, remates inesperados, e em Carlos o «mirage» que quando «engata» é muito difícil de travar. Os seus sprints, os seus dribles, os seus remates, fizeram mossa em muitas defesas. Filipe, um jovem de inegáveis qualidades, será e já é um elemento com que o Clube conta. Ótima adaptação a defesa-direito. Licínio, a arma-secreta da equipa, mais uma vez demonstrou que mesmo sem treinar assiduamente, é um dos melhores jogadores da nossa equipa, experiente, brioso, com a classe que se lhe reconhece. Maia, que também jogou em um ou dois jogos, cumpriu e demonstrou que se quiser terá um lugar na equipa, pois tem qualidades.

Dentro em breve o DEF irá estrear um novo equipamento, cuja aquisição só foi possível graças à generosidade dos simpatizantes do DEF. Atitudes como esta só poderão ajudar o

## Ao leitor de Curvos

*Está a freguesia de Curvos com intenção de, na medida das suas possibilidades, contribuir com um pequeno artigo para este Jornal.*

*O motivo de tal atitude vem ao encontro de três circunstâncias:*

**PRIMEIRO** — *O desejo de colaborar em tudo que seja para bem do povo da nossa terra.*

**SEGUNDO** — *O facto de a Direcção do «Estrela do Faro» ter manifestado o desejo da nossa participação e colaboração com um ou mais artigos relativos à nossa freguesia. (Talvez, sabe-o Deus, o jornal possa ser, um dia, obra das duas freguesias).*

**TERCEIRO** — *Motivo não menos importante nos leva a colaborar, que é o facto de muitos jovens desta terra serem, já, assinantes e leitores assíduos do «Estrela do Faro».*

*Assim, nos futuros números, esperamos começar, de pé direito, a informar e expôr assuntos da nossa terra.*

*É intenção do grupo colaborador alhear-se a qualquer política e intriga interna da freguesia. Tentaremos colaborar e avançar e não destruir.*

G. C.

## Os produtos de limpeza e as crianças

O avanço da tecnologia e as capacidades de produção têm alcançado um número impressionante de drogas e produtos de consumo diário no lar.

Quando são adequadamente empregados, esses produtos ajudam a conquistar a comodidade e o prazer da vida.

Usá-los de modo incorrecto, seja accidental ou intencionalmente, pode afectar a saúde, muitas vezes com resultados funestos.

Não implicam riscos se forem usados para o fim a que se destinam, pela forma indica-

da nos rótulos, e desde que se tomem as precauções necessárias para proteger as crianças.

O envenenamento accidental causado por drogas ou produtos de limpeza do lar é fácil de prevenir tomando na devida conta alguns cuidados elementares, como seja:

— Ler com atenção as instruções incluídas nas etiquetas dos recipientes.

— Guardar os produtos potencialmente perigosos em locais onde não possam ser alcançados pelas crianças.

— Desfazer-se rapidamente das embalagens vazias.

PEREIRA & FARIAS, LDA.

PALMERA

— Telefone 89870/1 —

Fábrica de artefactos de cimento

Clube a ser cada vez maior, afinal o desejo de todos. Não seria despropositado daqui apelarmos aos nossos conterrâneos, emigrantes, no sentido de eles junto dos seus amigos, dos seus colegas de trabalho, angariarem fundos destinados ao Clube. Até nem seria inédito, já que bem perto, outros Clubes têm beneficiado dessas atitudes de emigrantes, que agrupando-se decidem organizar campanhas de auxílio e angariação de fundos para esses Clubes da sua simpatia. Haja um que tome essa iniciativa.

## Marcelino Pereira

Encontra-se já há algumas semanas internado numa Casa de Saúde da cidade do Porto, a fim de fazer um tratamento cirúrgico, o nosso redactor sr. Marcelino Pereira. «Estrela do Faro» deseja ao seu prestigioso colaborador um restabelecimento rápido, a fim de que possa em breve estar entre nós, dando-nos a sua valiosa colaboração.

## EDITORIAL

(Continuação da 1.a pág.)

freguesia de Vila Cova tenciona fazer ligação com a estrada que vai de Palmeira, com grandes vantagens para ambas as freguesias.

Outra obra a realizar brevemente é o calçamento do caminho que vem da Fitazul à Capela de Santo António, o que nos parece muito acertado, pois, além de ter muito trânsito, encontra-se já com largura suficiente, pronta a receber o novo pavimento. Há também a promessa de que no próximo ano de 1979 será levada a efeito a estrada que, partindo da ponte da Reguenga, passará por dentro do lugar de Eira d'Ana, pelas Lages, indo ligar à 305, à estrada de Gemeses.

Estas obras principais que queríamos apontar. Mas há outras de menor vulto, embora com real interesse: lembremos o novo posto de transformação de Santo António, a conclusão da estrada de Susão, junto à padaria, etc..

Merece sinceros parabéns a Junta de Freguesia, pelo seu dinamismo, pelo espírito de iniciativa demonstrado e pela vontade insatisfeita de promover os interesses de Palmeira e seus habitantes.

Padre José P. Afonso

## Passeio turístico

(CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 1)

mos para guardar o nosso precioso arco, e quantas vezes no-lo roubaram? Era de tradição furtar coisas nesta noite, e colocá-las no adro da igreja, os tempos foram as recordações ficaram. Continuemos o nosso passeio, caminhemos sempre para sul, e entremos agora no Lugar do Faro, subamos o monte, o altaneiro Faro, a 184 metros de altura, que parece furar o azul do céu. O monte do Faro nasce aqui, quase abruptamente, formando pirâmide de penedias e fortaleza telúrica. Aqui no cimo, branqueja o marco geodésico, a que o povo chama — A Gorita. Daqui podemos contemplar toda a freguesia e localidades limítrofes. Olhemos para norte, vemos o irmão gêmeo do nosso monte, o vizinho S. Lourenço, que tal como o nosso é recheado de curiosidades naturais, para os turistas que apreciam grandesas em proporções de granito... Além disto, poderemos contemplar daqui, o sorrir alegre do nascer do sol, ou o entristecer do sol-poente, é realmente fascinante e admirável o colorido verde negro das camarinheiras, urzes e outras espécies, que sem permissão de ninguém, medram em aleijões de terra. Olhemos agora para o poente! Que me dizem a tudo isto que vêm? Não será que toda esta panorâmica é digna de entrar no rol do que,

de melhor existe em Portugal? Reparem como é lindo, deslumbrante, o azul do mar distante. Logo aqui no sopé, o Lugar do Goios, onde o casario mais parece pequenos pontos na imensidão do nosso horizonte. Descansemos a nossa vista companheiros amigos, hoje já vimos maravilhas que são dignas de as retermos em nossa mente por mais um mês. Até à próxima.

Licínio

### 1.º Encontro de Jornalismo Associativo do Minho

Sob a égide da Associação Recreativa e Cultural de Antas (ARCA), vai ter lugar na Sede desta dinâmica Associação um encontro de jornais que se publicamos nos distritos de Viana e Braga, cujo âmbito se circunscreve essencialmente aos meios locais e regionais. Nesse encontro que promete ser fecundo sob muitos aspectos ligados à pequena imprensa local, «Estrela do Faro» também irá estar presente. Em números futuros aqui faremos ecos das conclusões, deliberações e outros aspectos de interesse que o encontro proporcionou.

## Subsídios para a história de Palmeira do Faro

(Continuação da página 1)

excelente portão de ferro bem conservado. Era muito pobre e sem asseio o seu interior, pelo que era invadido pelas ervas daninhas que lhe davam um mau aspecto... Em face disso e depois de bem ponderado, os srs.: Manuel Alves de Oliveira e Manuel Gonçalves Neiva Júnior, no ano de 1973, fizeram uma sondagem à população da freguesia, batendo de porta em porta, auscultando a opinião de cada chefe de família para o arranjo interno do cemitério. Em boa hora o fizeram, pois não foi em vão o trabalho e canseiras destes dois briosos Baïrristas, pelo que lhes foi entregue pela população contactada durante essa sondagem à quantia de esc. 43.475\$00 para o referido arranjo.

Estudado o processo e obtida autorização para tal melhoramento, esquematizou-se o arranjo do mesmo em quatro canteiros quadrangulares; com um arruamento central, um arruamento transversal e um arruamento lateral em torno dos quatro canteiros. Foram ainda construídos marcos numéricos que foram colocados em cada uma das sepulturas, catalogando-se assim um possível inventário das referidas sepulturas, para registo dos coveiros.

O portão de ferro fora metalizado e pintado depois do respectivo restauro para uma melhor conservação do material. O montante das despesas dessas obras foi de quase totalidade ou mesmo totalidade da receita.

Ficou aqui demonstrado o brio, o baïrrismo, a competência e o esforço das boas-vontades, sem dúvida a merecerem a admiração e o agradecimento a todos quantos souberem compreender o sacrifício e a afoiteza por um trabalho justo e digno feito em respeito pelos nossos entes queridos. A decência em que foi tornado o nosso Campo Santo foi total. Apesar de pobre, agora é limpo.

Anteriormente à construção

ou demarcação do cemitério, os cadáveres eram sepultados nas cavernas do subterrâneo da igreja paroquial, bem como no adro, etc.. Quando se pôs o soalho de madeira na igreja, antes dessa operação porém todas as ossadas possíveis foram trasladadas para aquele Campo Santo.

Parece também ser intenção da actual Junta de Freguesia, proceder futuramente ao alargamento do mesmo cemitério, bem como executar uma restauração de parte dos seus muros, o que será efectivamente um gesto digno de merecer os encómios de gratidão.

Em números futuros iremos falar dos templos sacros, — dos Cruzeiros, Capelas, etc., existentes na freguesia, bem como algo da história que aos mesmos diga respeito. Esperamos que estes modestos apontamentos para a história da freguesia, possa continuar a despertar e a suscitar o interesse que até aqui tem sido demonstrado.

Marcelino D. Pereira

## JORNAL DE ESPOSENDE

Acaba de sair o 1.º número do «JORNAL DE ESPOSENDE». A sua periodicidade é mensal, e propõe-se ser um jornal de carácter informativo, atento às realidades concelhias, mas eventualmente focando acontecimentos de carácter nacional e internacional.

Ao seu director e proprietário, Prof. Armando Meira Marques Henriques, e a toda a equipe redactorial e seus colaboradores, «ESTRELA DO FARO» envia as mais cordiais felicitações, ao mesmo tempo que augura ao novo mensário frutuoso trabalho em prol do desenvolvimento e evolução do nosso concelho.